

O Vereador Marcelo Schroer, do MDB, saudou a todos e desejou um dois mil e vinte e dois com muito trabalho nesta Casa Legislativa. Inicialmente, salientou querer fazer uma colocação com base no que aconteceu recentemente com nossos agricultores, pois tiveram perdas com a seca, depois com a falta de energia. Falou que gostaria novamente de deixar registrado que no ano passado fez uma indicação para ao menos tentar amenizar o problema dos agricultores no auxílio de gerador, mas infelizmente não obteve êxito, pois o Executivo achou que não era necessário. Comentou ter solicitado um auxílio do Covid também aos agricultores, pelas dificuldades que eles têm passado. Comentou querer deixar registrado que isso foi solicitado e infelizmente não obteve êxito nisso, sendo que, inclusive, no talão nota dez, os agricultores tiveram redução dos valores que recebem de volta. Acredita que a base da economia do Município precisa ser um pouco mais respeitada. Dando continuidade, salientou querer falar também a respeito do projeto que entrou, sobre a criação de quinze novos cargos para o Município, mais de seiscentos mil reais por ano para contratar, para gastar com este efetivo. Afirmou querer deixar bem claro que não é contra a contratação, nem contra chamar os efetivos para trabalharem na educação para dar cada vez mais qualidade de ensino às crianças, mas precisa passar alguns dados. Informou que em dois mil e dezenove tinham na EMEF em torno de duzentos e noventa e três a trezentos alunos e a mesma quantidade de pessoas, agora no final de dois mil e vinte e um, foram em torno de duzentos e setenta alunos e até agora, de momento, parece que tem duzentos e sessenta ou duzentos e setenta inscritos, um número menor de crianças. Comentou que na EMEI tinham em dois mil e dezenove cinquenta e cinco crianças, hoje tem em torno de cinquenta e três a cinquenta e cinco, ficou igual, equivalente. Afirmou não ter aumentado o número de crianças, mas estão solicitando, no projeto, quinze cargos, que são de auxiliar administrativo, os quais dizem ser necessários para realizar os serviços internos, não duvida, acredita nisso, mas em contrapartida, poderiam extinguir alguns cargos de CC, para ao menos manter os valores e a folha de pagamento do Município. Salientou que hoje deve ter, sem querer errar, uns cento e trinta contratados certo, que recebem diretamente pelo Município, fora o terceirizado, o que não baixa de cento e cinquenta pessoas. Disse que é muita gente, sabem que tem muita demanda, mas acha que é preciso questionar algumas coisas. Comentou que outra coisa que gostaria de falar diz respeito, justamente, sobre as justificativas de um projeto de lei. Falou terem o projeto sobre a contratação emergencial, que diz o seguinte na justificativa: “Para seleção dos três professores das séries iniciais será usado a lista dos candidatos que passaram no Concurso Público para este cargo. No momento, não temos a necessidade de nomear estes professores, em virtude que futuramente essas turmas de séries iniciais possam diminuir, sendo que agora há duas turmas para cada séries inicial e também, em virtude que atualmente temos professores concursados atuando em outros cargos de chefia (Direção, Vice direção, Vice prefeita)”. Salientou que é totalmente compreensível, entretanto, é preciso mostrar o que diz o projeto de lei que cria os cargos, em relação a questão que dizem que precisam criá-los, conforme a justificativa: “As vagas dos cargos de professor são necessárias para conseguirmos atender todas as turmas de alunos em todas as disciplinas. Os professores serão chamados pelo concurso público e contratação emergencial”. Explicou que num diz que não é necessário chamar pelo concurso e no outro que irão chamar pelo concurso, porém é preciso ter uma lógica, não sabe quem fez as mensagens justificativas, mas são incoerentes. Disse querer questionar também sobre a criação desses quinze cargos, a alteração de atribuições, mais especificamente sobre o cargo de monitor. Comentou que eles têm a colega Sandra que é monitora e não sabe se todas foram consultadas ou questionadas sobre essa alteração das atribuições, mas que na mensagem justificativa também diz o seguinte: “Necessitamos de mais monitores escolares para prestarmos um bom atendimento às nossas crianças, sendo

que haverá a necessidade de acompanhamento de monitores escolares no transporte escolar dos alunos”. Explicou que na mensagem justificativa diz que eles terão de acompanhar no transporte, entretanto, nas atribuições, bem no final, diz o seguinte: “conduzir as crianças que utilizam o transporte escolar, acompanhando-as na entrada e saída do mesmo, zelando pela sua segurança”. Ressaltou que na mensagem justificativa diz que o pessoal tem que acompanhar no transporte escolar, nas atribuições diz que só precisa acompanhar na entrada e na saída. Pediu o que é o certo, pois precisa saber se o monitor vai ter que entrar dentro do ônibus, fazendo este acompanhamento ou vai chegar na escola e dirigir a criança até a entrada do ônibus e de manhã vai receber ela. Afirmou achar que está incoerente e são essas dúvidas que tem, sendo que no demais, gostaria de desejar a todos um ótimo dois mil e vinte e dois e que possam ter muito trabalho nesta Casa e trabalhar com união, tentando sempre o melhor para o Município, pois é o que precisam.